

Ideologia e Utopia Subjacentes em Projetos Políticos-Pedagógicos

Shayane C. Moraes¹, Maria Zéilia Borba Rocha²

1. Estudante de Pedagogia da Fac.de Educação da Universidade de Brasília - UnB; *shaymoraes@gmail.com

2. Orientadora e Professora da Fac. de Educação da Universidade de Brasília, UnB, Brasília/DF

Palavras Chave: *Projeto Político-Pedagógico; Ideologia; Utopia.*

Introdução

Esta pesquisa baseia-se na análise dos projetos políticos-pedagógicos (PPP) das escolas situadas no Distrito Federal, a fim de identificar ideologias e utopias subjacentes nestes documentos. O PPP é utilizado por todas as escolas para definir sua identidade, refletir sobre suas finalidades e obter autonomia em suas ações pedagógicas. O projeto político pedagógico (PPP) tem sido objeto de estudos pela busca da melhoria da qualidade do ensino. Trata-se de um documento que visa refletir sobre a realidade da escola, um instrumento que classifica a ação educativa. A construção do PPP constitui-se de “crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico constituindo-se de compromisso político e pedagógico coletivo” (VEIGA, 2011, p.09).

Conclusões

Constata-se, nos 10 projetos analisados, que estão embasados em documentos legais tais como: Constituição Federal de 1988, lei de diretrizes e bases da educação nacional (9.394/96), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), e currículo da educação básica do Distrito Federal. Os PPP fundamentam-se também em teorias científicas da área de educação, especialmente as de Paulo Freire e de Jacques Delors. Portanto, os PPP deixam pouco espaço para componentes ideológicos e utópicos.

Resultados e Discussão

Como objetivo geral, esta pesquisa baseia-se na análise de dez projetos políticos-pedagógicos (PPP) de escolas públicas do Distrito Federal. O objetivo específico é apontar a ideologia e a utopia subjacentes em cada projeto. Esta pesquisa segue um quadro de referência, que segundo Marconi e Lakatos (2011), iniciasse-se pela teoria, o qual é toda generalização de fenômenos sociais estabelecida por um rigor científico, para que se possa servir para a interpretação da realidade, e depois pela metodologia, onde se agrega métodos de abordagem, de procedimento e de técnica. A pesquisa é qualitativa e a parte prática da coleta de dados é feita pela documentação indireta, que abrange a pesquisa documental e bibliográfica. A análise dos projetos políticos pedagógicos coletados baseia-se na teoria de Mannheim (1976), a fim de identificar a ideologia e utopia subjacentes, utilizando a amostra representativa.

A análise foi feita de dez PPP de diferentes escolas do Distrito Federal (DF) de educação pública no nível do ensino médio, sendo contemplada dez, de 31 regiões administrativas do DF. Para realizar a análise de conteúdo foi necessária a categorização de oito tópicos, que são: a) histórico; b) princípios norteadores; c) missão e objetivos; d) recursos; e) organização curricular; f) avaliação; g) metas e estratégias; h) gestão institucional. A descrição e análise destes tópicos permite identificar, através da análise de conteúdo e da metodologia da sociologia do conhecimento, a relação do pensamento daquela escola com o pensamento ideológico e/ou utópico.